




	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 1/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	2
2. Identificação da Empresa.....	3
3. Introdução.....	4
4. Objetivos .....	4
5. Definições .....	4
6. Localização e Descrição Geral da Planta do HDT-UFT.....	6
7. Ocupação e População do HDT-UFT.....	7
8. Riscos Específicos, Recursos Humanos e Recursos Disponíveis no HDT-UFT .....	7
9. Distância dos Meios de Ajuda Externa.....	9
10. Rotas de Fuga .....	9
11. Descrição das Atividades em Situações de Emergências .....	9
12. Participantes das Atividades do PAE.....	10
13. Procedimento Básico de Emergência Contra Incêndio.....	16
14. Emergências.....	20
15. Quadro de Revisão do Plano de Atendimento de Emergência - PAE .....	25
16. Termo de Aprovação do Plano de Atendimento a Emergência - PAE .....	24
17. Quadro de Revisão do Plano de Atendimento de Emergência - PAE.....	26
18. Lista de Anexos .....	27
Anexo I - Telefones Internos para Comunicação de Emergências .....	27
Anexo II - Telefones Externos para Comunicação de Emergências .....	28
Anexo III - Endereço de Acesso aos Hospitais Mais Próximos .....	29
Anexo IV - Fluxograma Procedimento de Emergência Contra Incêndio .....	30
Anexo V - Procedimento de Emergência em caso de Acidentes .....	31
Anexo VI - Relação de Empregados Treinados na Brigada .....	32
Anexo VII - Fluxo de Acidentes de Trabalho .....	33
Anexo VIII - Plano de Remoção de Pacientes .....	40
Anexo IX - Rotas de Fuga .....	45





			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 2/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

## 1. Apresentação

O Plano de Atendimento a Emergências - PAE, e faz parte do conjunto mais amplo das iniciativas das instituições empregatícias no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, sua base estar articulada com o disposto na **Norma Técnica nº 12/2010 - Brigada de Incêndio, do CBMTO**, é parte integrante de um Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, de modo que as tipologias acidentais, os recursos e as ações necessárias para minimizar os impactos possam ser adequadamente dimensionadas.

O PAE serve para definir claramente as atribuições e responsabilidades dos envolvidos, prevendo também os recursos humanos e materiais, compatíveis com os possíveis acidentes a serem atendidos, além dos procedimentos de acionamento e rotinas de combate às emergências, de acordo com a tipologia dos cenários acidentais estudados.

Por conseguinte, o PAE faz parte de um amplo conjunto de medidas abordadas no Sistema Integrado de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, em vista disso, está articulada com as demais medidas já dispostas no HDT-UFT e com as demais Normas Regulamentadoras (NR's), sobretudo com o Programa de Gestão de Riscos - PGR, o qual foi revisado no exercício de 2022.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 3/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

## 2. Identificação da Empresa

**Nome Empresarial:** EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH

**Título do Estabelecimento:** Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins - HDT-UFT.

**Endereço:** Rua José de Brito Soares, 1015

**Bairro:** Setor Anhanguera

**CEP:** 77.818-530

**Telefones:** (63) 3413-8600

**Cidade:** Araguaína - TO

**CNPJ:** 15.126.437/0027-82 (Filial)

**CNAE Principal:** 86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde

**Grau de Risco:** 01

**CNAE Secundário:** 86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências

**Grau de Risco:** 03

**Grupo da CIPA:** C-34

**Quantidade Geral de Empregados EBSERH:** 314

**Quantidade Servidores Cedidos da UFT:** 08

**Quantidade Servidores Cedidos da SESAU - TO:** 05

**Quantidade Geral Empregados e Servidores no HDT-UFT:** 327

**Quantidade Geral Residentes e Estagiários no HDT-UFT:** 80

**Quantidade de Empregado das Prestadoras de Serviço:** 186

**Horário de trabalho:** - Setores Administrativos: De segunda-feira a sexta-feira das 08:00 às 18:00 com intervalo de 02 horas para almoço / - Setores assistenciais e médico: Em turnos de trabalho de 04, 06, 08 horas diárias e em plantões 12 x 36 e 24 x 72 horas

**Período de levantamento:** 22/08/2023 à 13/04/2024





**Responsáveis pela Elaboração e levantamento de dados:**

Manoel Joaci Gomes - Técnico em Segurança do Trabalho

Maicon Lucio dos Santos Fiaes - Técnico em Segurança do Trabalho

**Responsável Técnico:**

Fabio Ruggelly Gama de Oliveira - Engenheiro Civil

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 4/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

### 3. Introdução

Este Plano de Atendimento a Emergências apresenta estrutura para o atendimento a eventuais emergências que possam ocorrer nas instalações do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins HDT - UFT / EBSERH, possibilitando intervenções rápidas e eficazes em emergências reais e potenciais, visando preservar a integridade física dos trabalhadores, das instalações e à minimização dos riscos ambientais.

### 4. Objetivos

#### 4.1 Objetivo Geral

Objetivos do Plano de Atendimento a Emergência é fornecer um conjunto de diretrizes, dados e informações que propiciem as condições necessárias para a adoção de procedimentos lógicos, técnicos e administrativos, estruturados para serem desencadeados rapidamente em emergências, para a minimização de impactos à população e ao meio ambiente.

#### 4.2 Objetivo Específicos

Este Plano de Atendimento a Emergência tem como objetivos específicos:

- a) orientar pessoas e equipes responsáveis pelo atendimento a emergências, definindo as primeiras ações a serem adotadas e os recursos humanos e materiais disponíveis.
- b) atuar, de forma organizada e eficaz, em emergências, para que a estratégia de resposta implementada possa neutralizar os efeitos adversos ou minimizar suas consequências.
- c) identificação, controle e extinção das situações emergenciais no menor espaço de tempo possível.

### 5. Definições





**Acidente de Trabalho:** Ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, de que resulte ou possa resultar lesão pessoal.

**Alarmes:** Sinal acústico utilizado para alertar uma emergência e início das ações de combate ao sinistro e evasão da área.

**CBM:** Corpo de Bombeiro Militar

**CIPA:** Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

**Coordenador Operacional:** Coordenador Geral da Brigada De Incêndio, ou pessoa indicada pela direção da instituição na ausência de brigada estabelecida, responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de todas as edificações que compõem a planta, independentemente do número de turnos. Esta pessoa deve ter capacidade de liderança.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 5/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

**Emergência Interna:** Toda situação anormal, inesperada ou não programada, que ocorreu (ou está em vias de ocorrer) dentro do processo habitual de trabalho, dentro de nossas instalações e que exige uma ação corretiva imediata para evitar suas consequências (ou a própria emergência).

**Emergência:** Situação crítica e fortuita que representa perigo à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio, gerando um dano continuado que obriga a uma imediata intervenção operacional.

**Grupo de apoio:** Grupo de pessoas composto por terceiros (por exemplo: pessoal de manutenção, patrimonial, telefonista, limpeza etc.) ou não, treinados e capacitados, que auxiliam na execução dos procedimentos básicos na emergência contra incêndio.

Na ausência do Coordenador Operacional deverá existir um substituto treinado e capacitado para assumir a coordenação operacional quando necessário.

**PAE:** Plano de Atendimento à Emergências.

**Participantes Externos:** Entidades, Órgãos, Grupos ou Pessoas que não fazem parte do quadro de participantes internos da EBSERH - (HDT-UFT)

**Participantes Internos:** Empregados da EBSERH - (HDT-UFT), inclusive prestadores de serviços contratados.

**Perigo:** Situação com potencial de provocar lesões pessoais ou danos à saúde, ao meio ambiente ou ao patrimônio, ou combinação dessas.

**Planta:** Local onde estão situadas uma ou mais edificações ou área a ser utilizada para um determinado evento ou ocupação.

**Ponto de encontro:** local seguro e protegido dos efeitos do sinistro.

**População Fixa:** Aquela que permanece regularmente na planta, considerando-se os turnos de trabalho e a natureza da ocupação, bem como os terceiros nestas condições.





**População Flutuante:** Aquela que não permanece regularmente na planta. Será sempre considerado o número máximo diário de pessoas.

**Riscos:** Propriedade de um perigo promover danos, com possibilidade de perdas humanas, ambientais, materiais e/ou econômicas, resultante da combinação entre frequência esperada e consequência destas perdas.

**Rota de fuga:** Caminhos e saídas devidamente sinalizados, dotados de proteção contra incêndio e desobstruídos, a serem percorridos pelas pessoas para um rápido e seguro abandono de qualquer local da planta até o ponto de encontro previamente determinado pelo plano de emergência contra incêndio.

**Saída de emergência:** Saída que atenda aos requisitos da ABNT NBR 9077, ou seja, caminho contínuo, devidamente protegido, a ser percorrido, em caso de incêndio, de qualquer ponto da edificação até atingir a via pública ou espaço aberto em comunicação com o logradouro.

**SAMU:** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 6/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

**Sinistros:** Ocorrência proveniente de risco que resulte em prejuízo ou danos.

**USOST:** Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho.

**Terceiros:** Pessoal pertencente a uma empresa prestadora de serviço.

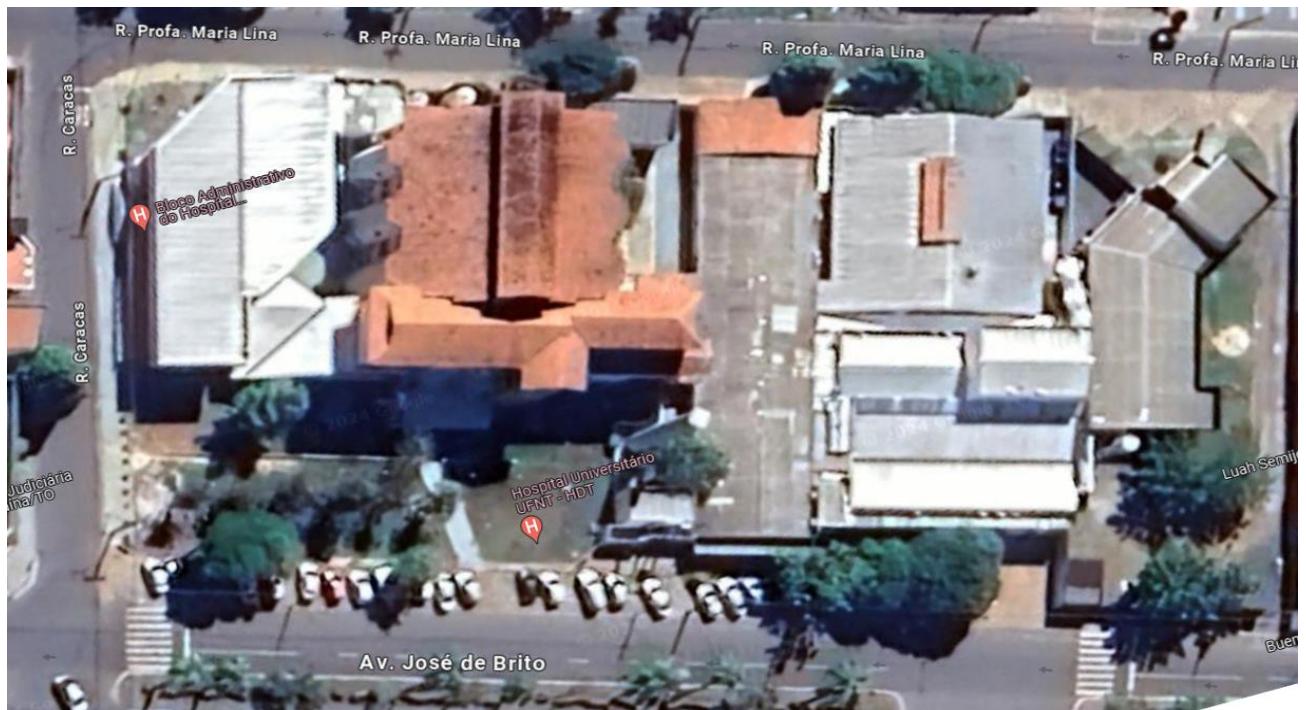
## 6. Localização e Descrição Geral da Planta do HDT-UFT

### 6.1 Localização

Localizado em área urbana.

Endereço: Rua José de Brito Soares, nº 1015, Setor Anhanguera, Araguaína (TO) – CEP: 77.818-530





Característica da vizinhança: bairro comercial com média densidade populacional, edificações com alturas e dimensões diversas.



Fonte: <https://www.google.com.br/maps/@-7.1935186,-48.2159166,136m/data=!3m1!1e3?entry=ttu>

### 6.2 Planta

A planta do HDT-UFT é composta por três edificações interligadas por corredor, sendo a primeira um edifício simples sem andar construída de alvenaria com pé direito superior 2,50 metros, parte da cobertura em telhas de amiantos, outra parte com telhas cerâmicas e o almoxarifado com telha metálica tipo sanduiche forros em laje e gesso; outra edificação é um prédio de dois andares construído de em armação protendida e alvenaria com cobertura em madeira e telha cerâmica com vitrôs e janelas em vidro e alumínio; e o bloco cirúrgico edificação é um prédio de um andar construído de em armação protendida e alvenaria com cobertura em ferro e telha de amianto.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 7/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

#### 6.4 Tipo de Construção

Estrutura de concreto armado com alvenaria de vedação.

#### 6.5 Dimensões:

##### Área construída (m2).

Térreo	2.846,77
1º pavimento	844,30
2º pavimento	768,32
3º pavimento	212,45
Bloco Administrativo	1.040,41
<b>TOTAL</b>	<b>4.671,84</b>

Fonte: Setor de Infraestrutura Física - HDT-UFT

### 7. Ocupação e População do HDT-UFT

#### 7.1 Ocupação de acordo com a tabela 1 da ABNT NBR 14276:1999.

H-3	Hospital e assemelhado (nota 12)	Hospitais, casa de saúde, prontos-socorros, clínicas com internação, ambulatórios e postos de atendimento de urgência, postos de saúde etc.	Baixo	1	2	2	2	2	(nota 5)	Básico	Básico
			Médio	Todos	Todos	4	5	6	(nota 5)	Intermediário (nota 13)	Intermediário (nota 13)
			Alto	Todos	Todos	Todos	7	8	(nota 5)	Intermediário (nota 13)	Intermediário (nota 13)

Fonte: Instrução Normativa 12/2010 - Brigada de Incêndio do CBM-TO

#### 7.2 População

**População fixa:** Empregados e Prestadores de serviço: 586

**População flutuante:** Pacientes e usuários: 115

#### 7.3 Pessoas portadoras de deficiências

**Total de empregados PCD: 24**

Sala do Serviço Social e Psicologia: **01**

Unidade de Ambulatório - Hospital Dia e SAE/SMDP: **08**





Setor de Gestão da Qualidade - Vigilância em Saúde: **04**

Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica: **02**

Unidade de Clínica Médica: **02**

Unidade da Criança e do Adolescente: **01**

Unidade de Hotelaria Hospitalar: **02**

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 8/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

Unidade de Patrimônio: **01**

Unidade de Administração de Pessoa: **01**

Unidade de Bloco Cirúrgico e CME: **02**

## 8. Riscos Específicos, Recursos Humanos e Recursos Disponíveis no HDT-UFT

### 8.1 Riscos Específicos,

- Incêndio;
- Gases;
- Explosão;
- Alagamento.





### 8.2 Recursos Humanos

- Profissionais Treinado em Brigada de Incêndio: **129**
- Pessoal de apoio (manutenção): **10**
- Corpo de Bombeiros Militar – CBM/TO
- Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU
- Órgãos de Trânsito - AMSTT

### 8.3 Recursos materiais

O HDT-UFT possui os seguintes sistemas, equipamentos de proteção e recursos para combate e atendimento às emergências em suas instalações:

- Extintores portáteis:
  - AP - Água Pressurizada;
  - CO<sup>2</sup> - Gás Carbônico;
  - PQS - Pó Químico Seco;
- Sistema de hidrantes com mangueira, que abrange todos os pavimentos;
- Reservatório de água com total capacidade de 52.000 litros e com Reserva Técnica de - Incêndio (RTI) de 12.000 litros para combate e prevenção de Incêndio;
- Motor Gerador com capacidade geradora de 300 KVA;
- Motor Gerador com capacidade geradora de 25 KVA
- Bomba Hidráulica (recalce) do sistema de combate a incêndio de 10HP;
- Sistema de acionamento de alarme manual por botoeira.
- Iluminação de emergência;
- Sinalização de Segurança com indicação de rotas e saídas de emergência;
- Ambulância Tipo A; e
- Brigada de Incêndio;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 9/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

## 9. Distância dos Meios de Ajuda Externa

### 9.1 Corpo de Bombeiros Militar - CBM

Quartel do Corpo do Bombeiro Militar estar situado a Rua Deusarina Ayres, s/n - St. Oeste, Araguaína, vias de acesso: Rua Ademar Vicente Ferreira, Trajeto mais rápido, apesar de haver trânsito, 2 Km, tempo gasto 6 minutos. (Telefone 193); via Av. Tocantins e R. Ademar Vicente Ferreira, pouco trânsito, 2,2 Km, tempo gasto 6 minutos. (Telefone 193); via Av. Tocantins e R. Santa Cruz, pouco trânsito, 2,5 km, tempo gasto 7 minutos. (Telefone 193).

### 9.2 SAMU

Via Av. José de Brito e Av. Tibúrcio José Dantas, Trajeto mais rápido, apesar de haver trânsito 1,9 km, tempo gasto 4 minutos; via Av. Tocantins e Av. Tibúrcio José Dantas 1,7 km, tempo gasto 4 minutos; via Av. Tibúrcio José Dantas 1,8 km, tempo gasto 5 minutos.

## 10. Rotas de Fuga

As rotas de fugas estão descritas e Indicadas na planta baixa da edificação do HDT-UFT no **Anexo IX**, deste documento.





## 11. Descrição das Atividades em Situações de Emergências

Na ocorrência de eventos emergenciais, será dada prioridade em salvar a vida humana, inclusive de terceiros, nas instalações do HDT-UFT Ações de socorro, atendimento às vítimas, de combate e controle às emergências terão prioridade sobre as demais atividades do HDT-UFT enquanto perdurar a situação emergencial.

A importância para o HDT-UFT em salvar a vida humana, os seus equipamentos e instalações de terceiros, proteger o meio ambiente são demonstradas pela aplicação de procedimentos de investigação e análise de acidentes com o objetivo de registrar todos os fatos envolvidos, de modo a:

- Assegurar que sejam relatadas todas as situações de não conformidades e acidentes;
- Orientar uma análise e investigação das causas dos acidentes, visando à determinação de ações preventivas ou corretivas necessárias para eliminá-las ou reduzir as suas consequências;
- Coletar informações para subsidiar melhorias e revisões no presente Plano.

Sempre que algum responsável por qualquer atividade do PAE sair de férias ou ausentar-se da empresa, ele deverá designar tempestivamente um substituto para suas atribuições, através de e-mail ou outro documento por escrito, capaz de atender, com a mesma primazia, situações de sinistros.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 10/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

Todos os colaboradores da Empresa deverão ser informados quanto ao PAE, sendo continuamente treinados sobre as formas de se combater o risco, conforme cronograma do Programa de Gestão de Riscos - PGR ou outro documento relacionado à segurança dos trabalhadores.

Os trabalhadores devem ter conhecimento da possibilidade de acionamento da Brigada de Incêndio/Emergência, bem como estarem cientes da utilização de equipamentos de combate a incêndio, quando necessário, da saída mais segura do local em caso de emergência, da localização do Ponto de Encontro.

Devem ser realizados exercícios simulados de abandono de área no estabelecimento ou local de trabalho com a participação de toda a população, em conjunto e cooperação com a brigada do condomínio.

## 12. Participantes das Atividades do PAE.

### 12.1 Participantes Internos

- Brigadistas de Incêndio;
- Empregados próprios, servidores cedidos - Estado e UFT, empregados das empresas terceirizadas;
- Integrantes da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho - USOST.

### 12.2 Participantes de Entidades Externas

- Corpo de Bombeiros Militar
- Defesa Civil
- Órgãos de Trânsito
- SAMU





### 12.3 Atribuições Específicas - Participantes Internos

#### 12.3.1. Direção (Superintendência/ Gerências/Divisões)

- Garantir recursos para a atualização e execução do Plano de Atendimento a Emergência
- Garantir a participação de todos os trabalhadores em atividade na EBSERH/HDT-UFT nos treinamentos relacionados à prevenção e combate ao incêndio;
- Indicar o responsável pela brigada de emergência;
- Garantir recursos para formação e atuação da brigada de incêndio, bem como a participação dos empregados nos treinamentos de formação dos brigadistas.

#### 12.8.3.2 USOST

- Elaborar e atualizar o Plano de Atendimento a Emergência;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 11/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026





- Prestar assessoria à empresa em questões relacionadas a prevenção e combate a incêndio;
- Realizar inspeções nos ambientes de trabalho;
- Acompanhar, supervisionar e apoiar as atividades da Brigada de Incêndio, oferecendo suporte técnico;
- Oferecer em parceria com entidade pública ou privada o treinamento de Brigada de Incêndio para os Brigadistas;
- Oferecer treinamento sobre o conteúdo deste Plano aos envolvidos;
- Fiscalizar a prestação de serviços de inspeção, manutenção e teste dos meios de combate a incêndio tais como: recarga de extintores, testes hidrostáticos de extintores e mangueiras, testes de pressão de hidrantes;
- Acompanhar a investigação das causas de acidentes/incidente;
- Acompanhar o estado de saúde dos acidentados;
- Elaborar relatório de análise crítica e revisão do Plano de Atendimento a Emergências.

### **12.3.3 Empregados, servidores cedidos e terceirizados.**

- Estacionar o veículo sempre de ré, quando possível, por questões de segurança;
- Sempre que notarem uma situação que possa vir a gerar uma emergência no local de trabalho, deverão imediatamente comunicar o fato ao superior imediato, a USOST e à Brigada De Incêndio, quando esta estiver constituída, para que possam ser adotadas medidas de segurança e demais ações previstas neste PAE frente a emergência em potencial;
- Participar de treinamentos, exercícios simulados de urgência/emergência e seguir as normas de saúde e segurança do trabalho da empresa;

### **12.3.4 Brigada de Incêndio**

- Conhecer o Plano de Emergência contra incêndio da planta;
- Avaliar os riscos existentes;
- Inspeccionar os equipamentos de combate a incêndio, primeiros socorros e outros existentes na edificação;
- Inspeccionar as rotas de fuga;
- Elaborar relatórios de irregularidades e encaminhar aos setores competentes;
- Orientar a população fixa e flutuante nos casos de abandono de área;
- Aplicar os procedimentos básicos estabelecidos no plano de emergência contra incêndio da planta até o esgotamento dos recursos destinados aos brigadistas;
- Participar dos exercícios simulados promovidos pela empresa;
- Coordenador Geral da Brigada é o responsável pelas atividades da Brigada;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 12/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

- Ao Coordenador Geral da Brigada cabe planejar e gerenciar as atribuições desta.

#### **12.3.5 Setor de Infraestrutura Física**

- Promover a execução e atualização do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico;
- Requerer e renovar periodicamente o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB;
- Consultar formalmente a Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho quanto aos riscos e recomendações pertinentes à realização de cada obra, construção ou reforma, promovendo previamente as ações necessárias à realização segura das atividades;
- Dar suporte técnico e de materiais aos treinamentos realizados.

#### **12.3.6 Setor de Engenharia Clínica**





- Executar a paralisação de máquinas e equipamentos de suporte a vida complexos, quando solicitado pelo brigadista ou Corpo de Bombeiro.
- Importante: Todos os estes envolvidos devem, sempre que possível, ser brigadistas.

#### **12.3.7 Coordenador da Brigada**

- Participar da atualização do Plano de Atendimento e Emergência;
- Coordenar as atividades dos Chefes da Brigada;
- Acompanhar e reforçar as ações definidas neste Plano;
- Promover treinamentos sobre o conteúdo deste Plano junto aos componentes da Brigada e demais envolvidos;
- Promover reuniões mensais da brigada, visando o planejamento das ações de prevenção e de resposta a emergências;
- Solicitar treinamento especializado para formação e manutenção da Brigada de Incêndio;
- Participar juntamente com os brigadistas das instruções e treinamentos periódicos;
- Promover exercícios simulados de abandono de área nas edificações.

#### **12.3.8 Chefes da Brigada**

- Participar da elaboração do Plano de Segurança Contra Incêndio e Emergência;
- Garantir a inspeção mensal dos equipamentos de combate a incêndio das edificações e promover inspeções periódicas nos setores;
- Determinar o acionamento do Corpo de Bombeiros, quando o uso dos extintores portáteis se mostrar insuficiente;
- Dar ordem e coordenar a evasão das áreas, direcionando os brigadistas de forma a priorizar o pavimento sinistrado e os pavimentos superiores a este, quando aplicável;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 13/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026





- Determinar as funções para os membros da brigada de incêndio presentes;
- Transmitir o ocorrido à equipe do Corpo de Bombeiros;
- Indicar aos bombeiros o local do Registro de Recalque;
- Em conjunto com o Corpo de Bombeiros, determinar o corte da energia e do fornecimento dos gases;
- Elaborar relatórios e encaminhá-los ao coordenador;
- Treinar e delegar suas atribuições ao substituto, em sua ausência;
- Participar juntamente com os brigadistas das instruções, treinamentos e simulados.

#### **12.3.9 Brigadistas (Equipe de Combate a princípio de incêndio)**

- Cumprir as ordens do Chefe da Brigada ou substituto em serviço, desempenhando as funções estabelecidas;
- Dirigir-se ao local da ocorrência munido dos equipamentos necessários;
- Operar extintores e compor as linhas de hidrantes armando-as, porém, certificando-se da total desenergização das instalações antes de lançar água;
- Combater, controlar ou confinar o foco do incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros;
- Favorecer e auxiliar as ações do Corpo de Bombeiros.

#### **12.3.10 Brigadistas (Equipe de Abandono/Evasão das Instalações)**

- Cumprir as ordens do Chefe da Brigada ou substituto em serviço, desempenhando as funções estabelecidas;
- Dirigir-se ao local da ocorrência munido dos equipamentos necessários, vestindo o colete de identificação;
- Comunicar sobre a ordem de abandono da edificação, priorizando simultaneamente o pavimento da ocorrência do incêndio e os pavimentos superiores, quando aplicável;
- Retirar as pessoas, iniciando pelas salas mais distantes e encaminhá-las para a rota de fuga mais próxima, orientando-as sobre como proceder;
- Observar as orientações da equipe Médica e de Enfermagem remoção de pacientes em cuidados permanente;
- Vistoriar as instalações para a confirmação da saída de todos;
- Providenciar abertura de portas e janelas para a ventilação local, atentando-se à participação do comburente (oxigênio) na cadeia do fogo.
- Providenciar o destravamento de portas quando necessário.
- Favorecer e auxiliar as ações do Corpo de Bombeiros.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 14/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

**Obs.:** Todos os setores deverão possuir brigadistas devidamente treinados em todos os turnos de funcionamento do setor, e em número mínimo exigido pelo Corpo de Bombeiros, visando garantir o desenvolvimento das ações previstas, juntamente com os demais brigadistas presentes no momento da ocorrência de um incêndio ou outra emergência.

### 12.3.11 Eletricistas

- Garantir abastecimento de combustível para os Geradores de Energia Elétrica.
- Executar o corte de energia local ou geral mediante solicitação do brigadista e/ou do Corpo de Bombeiros.

### 12.3.12 CIPA

- Conhecer e divulgar o Plano de Atendimento a Emergência participando dos exercícios simulados, atuando na identificação de riscos e na prevenção de incêndios.

### 12.3.13 Equipes Médicas e de Enfermagem





- Em caso de evasão das instalações, liberar imediatamente todos os pacientes em condições clínicas de deslocamento, juntamente com seus acompanhantes através da rota de fuga mais próxima, orientando-os sobre a sinalização a ser seguida para abandono da edificação.
- Realizar análise clínica dos pacientes em cuidados permanentes e promover as intervenções necessárias à sua remoção conforme o Plano de Remoção de Pacientes.
- Adotar ordem de evasão inversamente proporcional à gravidade do caso, preferencialmente através do uso de cadeiras de rodas, e quando indispensável, macas.
- Acompanhar os pacientes dependentes, sob seus cuidados, durante sua remoção e não retornar à edificação até que autorizado.

### Observações Importantes:

Obs.: 01 - Os procedimentos básicos em caso de emergências devem ser amplamente divulgados aos empregados, servidores cedidos e terceiros por meio de panfletos, e-mail, avisos afixados em mural, palestras e outros.

Obs.: 02 - O plano de atendimento a emergências deve ser revisado por seu coordenador sempre que:

- Ocorrer uma alteração significativa dos processos de serviços, de área ou leiaute;
- For constatada a possibilidade de melhoria do plano;
- Completar 12 meses de sua última revisão.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 15/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

Todas as portas de saída de emergência e aquelas que se encontram na rota ou percurso para se chegar às portas de saída de emergência, devem permanecer destrancadas durante expediente de trabalho, enquanto houver pessoas em seus estabelecimentos, assim como devem permanecer livres de qualquer barreira ou obstáculos que dificultem sua visualização e acesso.

## **12.4 Atribuições Específicas – Participantes Externos**

### **12.4.1. Corpo de Bombeiros**

- Atender à convocação de apoio local;
- Prestar socorro às vítimas;
- Combater o sinistro em apoio à brigada de emergência.

### **12.4.3. Defesa Civil**

- Realizar desocupação de pessoal e material de áreas críticas ou afetadas.
- Prestar socorro às vítimas.

### **12.4.4. Órgãos de Trânsito**

- Interditar e/ou desviar o trânsito e as vias próximas ao local da emergência.
- Providenciar apoio, quando de emergência em sua faixa de domínio, auxiliando com apoio de recursos humanos e materiais.





### **12.4.5. SAMU**

- Realizar atendimento de socorro médico de urgência e emergência à população em geral.
- Realizar o atendimento médico pré-hospitalar de urgência, tanto em casos de traumas como em situações clínicas, prestando os cuidados médicos de urgência apropriados ao estado de saúde do cidadão e, quando se fizer necessário, transportá-lo com segurança e com o acompanhamento de profissionais do sistema até o ambulatório ou hospital.
- Participar dos planos de organização de socorros em caso de desastres, situações de catástrofes ou eventos com múltiplas vítimas.

### **Observações:**

**Obs. 01** - Os procedimentos básicos em caso de emergências devem ser amplamente divulgados aos empregados, servidores e terceiros por meio de panfletos, e-mail, avisos fixados em murais, palestras e outros.

**Obs. 02** - O Plano de Atendimento de Emergência deve ser revisado sempre que ocorrer uma alteração significativa nos processos de serviços, de área ou layout, ou se for constatada a possibilidade de melhoria do Plano, ou após 1 ano de sua última revisão.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 16/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

**Obs. 03** - Todas as portas de saída de emergência e aquelas que se encontram na rota de fuga com destino às portas de saída de emergência devem permanecer destrancadas durante expediente de trabalho, enquanto houver pessoas em seus estabelecimentos, assim como, devem permanecer livres de qualquer barreira ou obstáculo que dificultem sua visualização e acesso.

**Obs. 04** - Para atendimento a ocorrências de eventos emergenciais, será priorizada a preservação da vida humana nas instalações do HDT-UFT.

**Obs. 05** - Ações de Socorro, atendimento às vítimas, de combate e controle às emergências terão prioridade sobre as demais atividades do hospital, enquanto perdurar a situação emergencial.

**Obs. 06** - Os colaboradores da HDT-UFT deverão ser informados quanto ao PAE, sendo continuamente treinados sobre as formas de se combater os riscos identificados no ambiente de trabalho.

### 13. Procedimento Básico de Emergência Contra Incêndio

O acionamento do plano deve seguir uma sequência lógica de atuação, de forma a agilizar o processo de atendimento emergencial, observando-se aspectos de segurança:

#### a) Alerta

Ao ser detectado um princípio de incêndio, o alarme de incêndio, que estão instalados em locais próximos dos hidrantes e das saídas de emergência do Hospital deverão ser acionados.

#### b) Análise da situação

Após identificação do local do princípio de incêndio, o alarme deverá ser desligado e o Brigadista deverá comparecer ao local para análise final da emergência.





NOTA: Sempre que houver uma suspeita de princípio de incêndio (por calor, cheiro, fumaça ou outros meios), está deverá ser investigada. Uma suspeita de princípio de incêndio, nunca deve ser subestimada.

#### c) Apoio externo

Um Brigadista deve acionar o Corpo de Bombeiros dando as seguintes informações:

- Nome e número do telefone utilizado;
- Endereço do HDT-UFT completo;
- Pontos de referência e/ou de acesso;
- Características do incêndio; e
- Quantidade e estado das eventuais vítimas.

**Nota:** O mesmo brigadista que acionou o Corpo de Bombeiros preferencialmente deve orientá-los quando da sua chegada sobre as condições e acessos, e apresentá-los ao Chefe da Brigada.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 17/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

**d) Primeiros-socorros**

Os primeiros-socorros devem ser prestados às eventuais vítimas, conforme treinamento específico dado aos brigadistas.

**e) Eliminar riscos**

Caso necessário, deve ser providenciado o corte da energia elétrica (parcial ou total). O corte geral deverá ser executado pelo pessoal da Manutenção, que deve estar à disposição do Chefe da Brigada.





**f) Abandono de Área**

Caso seja necessário abandonar a edificação, deve ser acionado novamente o alarme de incêndio para que se inicie o abandono geral. Os ocupantes do andar sinistrado, que já devem estar cientes da emergência, devem ser os primeiros a descer, em fila e sem tumulto, após o primeiro toque, com um brigadista liderando a fila e outro encerrando a mesma.

Antes do abandono definitivo do pavimento, um ou dois brigadistas devem verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas e/ou janelas, se possível. Os pacientes com maior mobilidade saem primeiro e os pacientes com dependência total em segundo tempo. Se necessário deverá contar com a ajuda da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Resgate, SAMU etc. A equipe de enfermagem pode classificar os pacientes por cores em função da gravidade, utilizando de forma assemelhada o padrão internacional para casos de desastres (START): verde, amarelo, vermelho e preto. Pacientes em terapia intensiva serão considerados, de forma geral, como vermelhos. Após avaliação médica podem ser reclassificados como amarelo.

Cor	Abandono	Transferência pós abandono
Verde	Mobilidade plena: aqueles que se locomovem de forma independente. Cuidados mínimos. Um funcionário pode acompanhar vários pacientes. Serão os 1º a saírem.	Serão os 3º em prioridade de transferência.
Amarelo	Mobilidade parcial: apresentam alguma restrição ao movimento. Cuidados intermediários. Precisaram de ajuda para locomoção. São os 2º em prioridade de saída.	Serão os 2º em prioridade de transferência.
Vermelho	Dependência total: pacientes sob sedação em unidade de terapia intensiva, em centro cirúrgico, etc. Serão retirados com ajuda especializada. Serão os últimos a saírem.	Serão os 1º em prioridade de transferência.

Fonte: PAE - Plano de Atendimento à Emergência Ebsersh/HU-UFTJ

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 18/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

As equipes médica e de enfermagem deverão preparar os pacientes para iniciar o abandono. As informações médicas relativas ao paciente deverão acompanhá-lo no processo de evasão, sempre que possível, mesmo que minimamente (prescrição e evolução do dia). Se possível, medicações específicas devem ser levadas junto com os pacientes. Sugere-se a colocação do prontuário médico/prescrição médica/enfermagem entre as pernas dos pacientes a serem carregados em maca.

Após o segundo toque do alarme, os ocupantes dos andares devem iniciar a descida, dando preferência às demais filas, quando cruzarem com elas (como numa rotatória de trânsito), até a saída (andar térreo), onde devem se deslocar até o ponto de encontro.

#### **g) Isolamento de área**

A área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local. Pessoas que já saíram da edificação não poderão retornar até que o local seja liberado pela brigada ou Corpo de Bombeiros.

#### **h) Confinamento do incêndio**

O incêndio deve ser confinado de modo a evitar a sua propagação e consequências. Para isso usa-se fechar as portas sem trancá-las e retirar materiais combustíveis do percurso do fogo e resfriar áreas vizinhas.

#### **i) Combate ao incêndio**

Os demais Brigadistas devem iniciar, se necessário e/ou possível, o combate ao princípio de incêndio sob comando do Chefe da Brigada, podendo ser auxiliados por outros ocupantes do andar, desde que devidamente treinados, capacitados e protegidos. O combate ao princípio de incêndio deve ser efetuado conforme treinamento específico dado aos Brigadistas.





#### **Investigação**

Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação do (HDT-UFT) pelas autoridades, o Chefe da Brigada deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências e/ou investigação.

### **13.1 Recomendações gerais para a população da planta**

#### **Em caso de abandono, adotar os seguintes procedimentos:**

- Acatar as orientações dos brigadistas;
- Manter a calma;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 19/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

- Caminhar em ordem, sem atropelos;
- Permanecer em silêncio;
- Pessoas em pânico: se não puder acalmá-las, deve-se evitá-las; se possível, avisar um brigadista;
- Nunca voltar para apanhar objetos;
- Ao sair de um lugar, fechar as portas e janelas sem trancá-las;
- Não se afastar dos outros e não parar nos andares;
- Levar consigo os visitantes que estiverem em seu local de trabalho;
- Ao sentir cheiro de gás, não acender ou apagar luzes;
- Deixar a rua e as entradas livres para a ação dos bombeiros e do pessoal de socorro médico;
- Encaminhar-se ao ponto de encontro e aguardar novas instruções.

**Em locais com mais de um pavimento:**





- Nunca utilizar o elevador, salvo por orientação da brigada;
- Descer até o nível da rua e não subir, salvo por orientação da brigada;
- Ao utilizar as escadas, deparando-se com equipes de emergência, dar passagem pelo lado interno da escada.

**Em situações extremas:**

- Evitar retirar as roupas e, se possível, molhá-las;
- Se houver necessidade de atravessar uma barreira de fogo, molhar todo o corpo, roupas, sapatos e cabelo;
- Proteger a respiração com um lenço molhado junto à boca e ao nariz e manter-se sempre o mais próximo do chão, já que é o local com menor concentração de fumaça;
- Antes de abrir uma porta, verificar se ela não está quente;
- Se ficar preso em algum ambiente, aproximar-se de aberturas externas e tentar de alguma maneira informar sua localização;
- Nunca saltar.

Devem ser realizados exercícios simulados de abandono de área, conforme cenários estabelecidos em função da possibilidade de ocorrência de sinistros naquele ambiente. A definição dos simulados, tomará por base os cenários mais críticos.

Os demais Brigadistas devem iniciar, se necessário e/ou possível, o combate ao princípio de incêndio sob comando do Chefe da Brigada, podendo ser auxiliados por outros ocupantes do andar, desde que devidamente treinados, capacitados e protegidos. O combate ao princípio de incêndio deve ser efetuado conforme treinamento específico dado aos Brigadistas.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 20/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

#### 14. Emergências

Para cada tipo de emergência, existe uma forma de combate tática e técnica. Os procedimentos descritos estão relacionados numa ordem lógica e devem ser executados conforme a disponibilidade de pessoal e com prioridade ao atendimento de vítimas. De maneira geral estão abordadas separadamente, conforme segue:





- a) Incêndio e/ou explosão;
- b) Acidentes de Trabalho/ Mal Súbito
- c) Acidentes com Eletricidade
- d) Acidentes Graves.
- e) Desastres naturais
- f) Vazamento de GLP sem fogo
- g) Vazamento de GLP com fogo
- h) Vazamento de Oxigênio (O2) sem Fogo;
- i) Vazamento de Oxigênio (O2) com Fogo.

Para atendimento a ocorrências de eventos emergenciais, será priorizada a preservação da vida humana nas instalações do HDT-UFT.





**Nota 1:** Os brigadistas devem iniciar o atendimento a emergência de imediato analisando a situação local, e enquanto isso os Líderes, Chefe e Coordenador da brigada deverão se reunir para traçar ações maiores a serem executadas tais como: Solicitar apoio externo, desligamento de energia, evasão etc.

**Nota 2:** Em diversas situações pode ser necessário o desligamento da rede elétrica. Este procedimento deve ser bem avaliado, pois pode haver impacto direto ao atendimento de pacientes, caso afete o setor deverá ser comunicado, o que justifica a necessidade da participação do electricista e do responsável da área neste tipo de ação.





TIPO	SITUAÇÃO	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEIS	EQUIPAMENTOS
Incêndio e/ou explosão	Incêndio e/ou Explosão	1. Comunicar à Brigada e a USOST, informando rapidamente o ocorrido.	Qualquer pessoa	Telefone

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 21/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	





TIPO	SITUAÇÃO	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEIS	EQUIPAMENTOS
		2. Desligamento da energia elétrica da área	Eletricistas/ Brigadista	---
		3. Isolamento da Área, não permitindo entrada de pessoal sem autorização da Brigada.	Brigadistas	Fitas zebradas, cones, correntes.
		4. Evacuar as áreas próximas ao sinistro.	Brigadistas	---
		5. Extinção e Resfriamento: • Posicionar-se a favor do vento; • Combater o fogo e resfriar	Brigadistas	Extintores e EPI's.
		6. Se necessário, comunicar ao: - Corpo de bombeiros - Defesa Civil - SAMU - Órgãos de Trânsito	Brigadistas	Telefone
		7. Emitir relatório registrando a ocorrência.	Supervisor da Brigada/ Chefe da Brigada/ USOST	Formulário Específico
		<b>Acidentes Graves</b>	<b>Acidentes do Trabalho/ Mal súbito</b>	1. Comunicar à Brigada e à USOST/DIVGP, informando rapidamente o ocorrido.
2. Iniciar o atendimento de primeiros socorros	Brigadista/ Pessoa próxima com conhecimento em primeiros socorros			Kit de 1º socorros.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 22/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

TIPO	SITUAÇÃO	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEIS	EQUIPAMENTOS
		3. Comunicar ao SAMU	Brigadista/ Pessoa próxima à vítima/ Superior Imediato/ USOST/DIVGP	Telefone, Veículo
		4. Isolar local do Acidente, caso necessário.	Brigadistas	Cones e fitas zebradas
		5. Emitir relatório registrando a ocorrência	Supervisor da Brigada/ Chefe da Brigada / USOST	Formulário Específico
	<b>Acidentes com eletricidade</b>	1. Comunicar à Brigada e à SOST, informando rapidamente o ocorrido.	Qualquer pessoa	Telefone
		2. Realizar a desenergização do local antes do início do processo de salvamento	Brigadistas/ Eletricistas	---
		3. Iniciar prontamente o atendimento de primeiros socorros	Brigadistas	Kit de 1º socorros.
		4. Comunicar ao SAMU	Brigadista/ Pessoa próxima à vítima/ Superior Imediato/ USOST	Telefone, Veículo
		5. Isolar local do Acidente	Brigadistas	Cones e fitas zebradas
		6. Emitir relatório registrando a ocorrência	Supervisor da Brigada/ Chefe da Brigada/ USOST	Formulário Específico
		<b>Desastres naturais</b>	<b>Desastres devido à Ação da Natureza (chuva de granizo, ventos fortes, descargas atmosféricas)</b>	1. Comunicar: - Corpo de Bombeiros - Defesa Civil
2. Iniciar atendimento de Primeiros Socorros (caso haja feridos)	Brigadista/ Pessoa próxima com conhecimento em primeiros socorros/ USOST			Kit de 1º socorros.
3. Comunicar ao SAMU ou encaminhar ao hospital mais próximo	Brigadista/ Pessoa próxima à vítima/Superior Imediato/USOST			Telefone, Veículo.





			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 23/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

TIPO	SITUAÇÃO	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEIS	EQUIPAMENTOS
		4. Reportar ao USOST.	Brigadista/ Superior imediato/ Pessoa próximo à vítima	Telefone
		5. Emitir relatório registrando a ocorrência.	Supervisor da Brigada/ Chefe da Brigada/ USOST	Formulário Específico

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 24/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026


### 15. Quadro de Revisão do Plano de Atendimento de Emergência - PAE





VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
--	24/10/2019	1 - Atendimento à Legislação, 2 - Implantação e adequação
01	30/11/2020	1 - Atendimento à legislação; 4 - Melhoria do processo
02	13/03/2024	1 - Atendimento à legislação; 3 - Alualização; 4 - Melhoria do processo
Motivo: 1 - Atendimento à legislação; 2 - Implantação e Adequação; 3 - Alualização; 4 - Melhoria do processo.		

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 25/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

## 16. Termo de Aprovação do Plano de Atendimento a Emergência - PAE

Este Documento é emitido em via impressa e digital. São assinadas pelos responsáveis pela elaboração do **PLANO DE ATENDIMENTO A AEMERGÊNCIA - PAE**, e aprovado pelo Colegiado Executivo HDT-UFT, e ficando arquivada na Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho - USOST, do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins - HDT-UFT/EBSERH e à disposição para Inspeção dos órgãos fiscalizadores.





<p><b>Elaboração</b></p> <p><b>Manoel Joaci Gomes</b> Técnico em Segurança do Trabalho</p> <p><b>Maicon Lucio dos Santos Fiaes</b> Técnico em Segurança do Trabalho</p> <p><b>Fábio Ruguelly Gama de Oliveira</b> Engenheiro Civil</p>	    	<p>Data: 13/03/2024</p>
<p><b>Aprovação:</b></p> <p>Colegiado Executivo do HDT-UFT</p>		<p>Data: 21/03/2024</p> <p>Processo: 23761.005200/2023-47</p>
<p><b>Validação:</b></p> <p>Luis Fernando Beserra Magalhães – Chefe do Setor de Gestão da Qualidade</p>		

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 26/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

### 17. Documentos de Referência





- **ABNT NBR 15219:2020 - Plano de emergência - Requisitos e procedimentos;**  
- <https://www.gedweb.com.br/visualizador>
- **ABNT NBR 14276 Brigada de incêndio e emergência - Requisitos**  
- <https://www.gedweb.com.br/visualizador-docviewer?sig>
- **Norma Técnica nº 12/2010 - Brigada de Incêndio, do CBMTO**  
- <https://prevenir.bombeiros.to.gov.br/files/pdf/nt/nova/nt12.pdf?v=1.0.25>
- **OHSAS 18001 - Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional;**
- **NBR ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos.**

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança contra Incêndios em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 27/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	





## 18. Lista de Anexos

- Anexo I - Telefones Internos para Comunicação de Emergências;**
- Anexo II - Telefones Externos para Comunicação de Emergências;**
- Anexo III - Endereço de Acesso aos Hospitais Mais Próximos;**
- Anexo IV - Fluxograma Procedimento de Emergência Contra Incêndio;**
- Anexo V - Procedimento de Emergência em caso de Acidentes;**
- Anexo VI - Relação de Empregados Treinados na Brigada;**
- Anexo VII - Fluxo de Acidentes de Trabalho;**
- Anexo VIII - Plano de Remoção de Pacientes;**
- Anexo IX - Rotas de Fuga.**

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 28/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	





### Anexo I - Telefones Internos para Comunicação de Emergência

NOME	TELEFONE	RAMAL
Brigada de Incêndio	3413-8680	8680
Portaria I - Internação	3413-8696	8696
Portaria II - Visitas	3413-8691	8691
Portaria Bloco Administrativo	3413-8684	8684
USOST - Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho	3413-8786	8786
	3413-8680	8680
Setor de Manutenção	3413-8713	8713
Setor de Infraestrutura	3413-8790	8790
Superintendência	3413-8315	8315

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 29/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	





## Anexo II – Telefones Externos para Comunicação de Emergência

<i>ENTIDADE</i>	<i>TELEFONES</i>
Corpo de Bombeiros Militar	193
SAMU	192
Polícia Militar	190
Defesa Civil	199
Detran Araguaína	(63) 3413-1390
Agência Municipal de Segurança, Transporte Terrestre - AMSTT	(63) 3412-7535

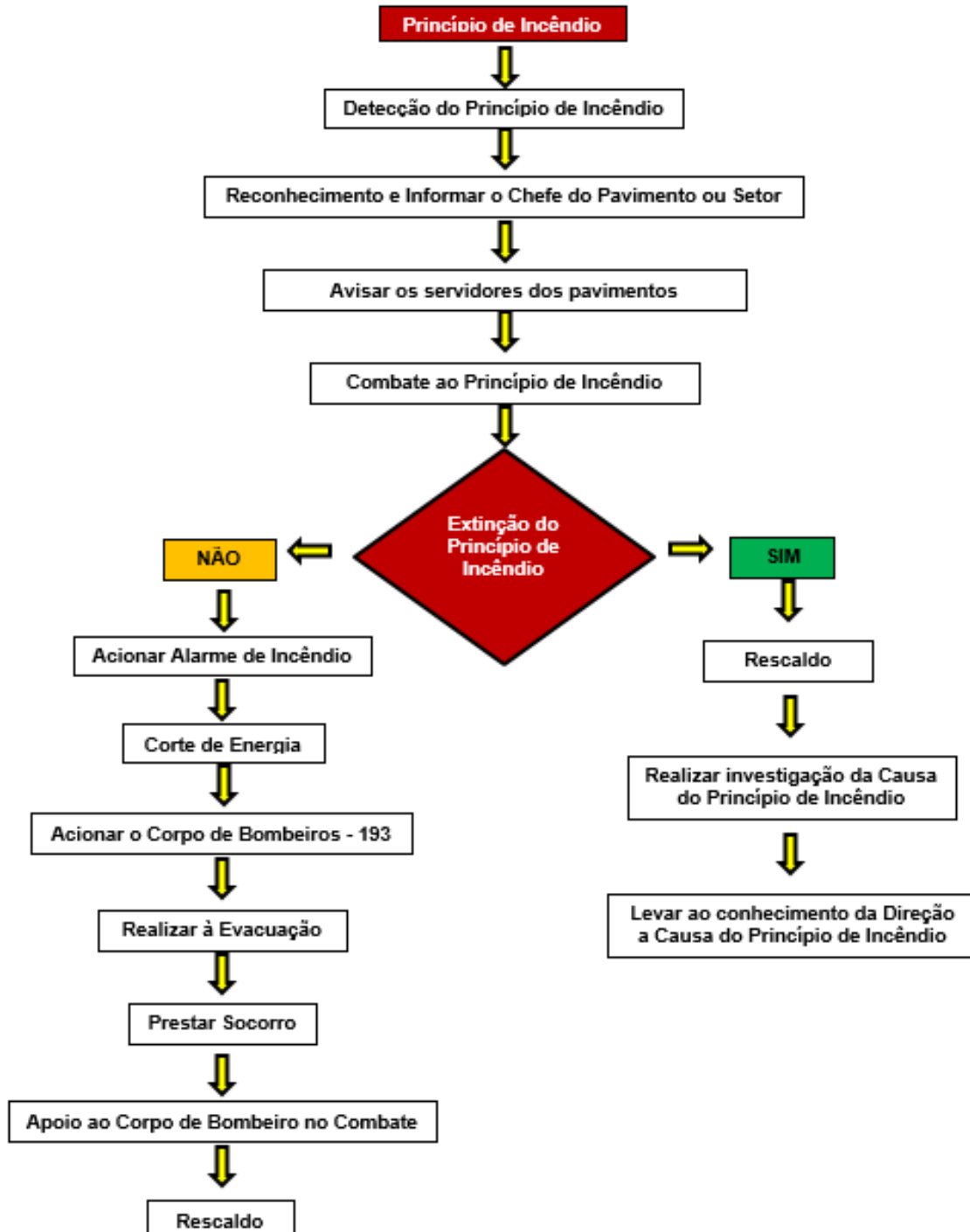
			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 30/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026





## Anexo III - Endereço de Acesso aos Hospitais mais próximos

HOSPITAL	ENDEREÇO	TELEFONE	DISTÂNCIA	REFERÊNCIA
<b>Hospital Regional de Araguaína</b>	Av. Tocantins, S/N esq. c/ Rua Ademar Vicente Ferreira	(63) 3411-2801	950 metros	O Hospital Regional de Araguaína (HRA) é uma unidade de média e alta complexidade, classificado como unidade de Porte III.
<b>Hospital Dom Orione</b>	R. Dom Orione, 100 - Centro, Araguaína - via Av. Marginal Neblina	(63) 3411-8787	500 metros	Prestador de serviços médicos hospitalares de média e alta complexidade, instituição de referência no tratamento de diversas especialidades, como cardiologia, obstetrícia e neonatologia inclusive serviços de maternidade e atendimento aos planos de saúde em urgência e emergência 24 horas.
<b>UPA</b>	Rua das Sucupiras, 1357 Araguaína Sul	(63) 3411-0400	4,6 km	Prestador de serviços médicos hospitalares de baixa complexidade, instituição de referência no atendimento de urgência 24 horas.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 31/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

#### Anexo IV - Fluxograma Procedimentos de Emergência Contra Incêndio



			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 32/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

## Anexo V - Procedimento de Emergência em caso de Acidentes

### 1 - Acidente Baixa e Média Gravidade:

- Relatar o evento para a **USOST, brigada e superior imediato**. Encaminhar o acidentado para o Plantão médico do HDT-UFT e encaminhar ao hospital mais próximo (caso necessite de atendimento externo) acompanhado por colega de trabalho definido pela chefia imediata.

### 2 - Acidente Alta Gravidade:

#### 2.1 Sem óbito:

- Entrar em contato com os **brigadistas do local** para atendimento de primeiros socorros, com a **USOST e superior imediato**.
- **Entrar em contato com SAMU (192)**. Um membro do USOST deverá acompanhar o acidentado até a chegada de algum familiar da vítima.





#### 2.2 Com Óbito:

- Entrar em contato com o **SAMU (192) e polícia (190)**.
- Comunicar o evento à **SOST Brigada e superior imediato**.
- Não alterar ou mexer no local de acidente até a chegada da polícia.

### 3. Incêndio e/ou explosão





- Princípio de incêndio e/ou explosão deve ser comunicado imediatamente à **Brigada e SOST**. Caso não seja possível conter o incêndio, o brigadista deverá ligar imediatamente para o **Corpo de Bombeiros, pelo telefone (193)**, e dar início ao processo de alarme e evasão.
- Extintores localizados nos corredores de acesso às escadas de emergência poderão ser utilizados por qualquer pessoa para extinguir princípios de incêndio.

**REPRODUZIR ESTA PÁGINA E AFIXAR EM LOCAL VISÍVEL E DE FÁCIL ACESSO**





			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 33/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

**ANEXO VI - Relação de Empregados Treinados na Brigada de Incêndio**





QT	NOME	CARGO/FUNÇÃO
1	ADEÍDES GOMES DE AQUINO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
2	ANA CRISTINA SILVA SOUSA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
3	ANDERSON PEDROSA DE ARAUJO	TECNICO EM ENFERMAGEM
4	ANDRE BARBOSA AMORIM	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
5	ANTONIO FRANCISCO PEREIRA FERREIRA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
6	BELAILTON RIBEIRO DE MORAIS	TÉCNICO RADIOLOGIA
7	BHYANNKA MONTE PALMA SILVA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
8	CARLA KAROLINA DE ALMEIDA OLIVEIRA	ENFERMEIRO
9	DANUBIA FERNANDES DE SOUSA	ENFERMEIRO
10	DAYANE DA SILVA NASCIMENTO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
11	DELMA RODRIGUES DA S. MIRANDA	TECNICO EM ENFERMAGEM
12	DILAMAR MOTA NETO	TÉCNICO EM FARMÁCIA
13	EDILSON CACIANO DA COSTA	PORTEIRO - FOCCUS
14	ELAINE DA SILVA BRASIL	RECEPCIONISTA - FOCCUS
15	ELAYNA MEDEIROS DE OLIVEIRA	ENFERMEIRO
16	ELISSON NASCIMENTO DE OLIVEIRA	TECNICO EM ENFERMAGEM
17	FRANCILENE RIBEIRO DA SILVA	TECNICO EM ENFERMAGEM
18	FRANCISCO ALVES DA SILVA	OFICIAL DE MANUT. - FIBRA
19	FRANCISCO JOSEAN MOREIRA SANTOS	CHEFE DA UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS
20	GARDENIA MARIA ALVES BRINGEL	ENFERMEIRO
21	GETULIO DIAS NETO	TÉCNICO EM FARMÁCIA
22	GILMARA CRUZ E SILVA LACERDA	ENFERMEIRO
23	GILVAN NUNES DE ARAÚJO	MOTORISTA
24	GILVANETE RAMOS DA SILVA FEITOSA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
25	GILVANIA DE ASSUNÇÃO SILVA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
26	GLENIA DA SILVA OLIVEIRA	TECNICO EM ENFERMAGEM
27	GUILHERME DE SOUSA ROCHA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
28	HOSANA F. DE ARAÚJO CONCEIÇÃO	TECNICO EM ENFERMAGEM
29	ISABEL CRISTINA BENTO MARANHÃO	ASSISTENTE SOCIAL
30	IVANY REGINA DE PAULA	AUXILIAR DE ARQUIVO
31	JAMES PEREIRA RODRIGUES	TECNICO EM ENFERMAGEM
32	JANIO COSME SIMÃO	CHEFE DE UNIDADE DE ABASTECIMENTO
33	JEFSON ADRIANO OLIVEIRA CARVALHO	CHEFE DO SETOR ORÇMANTARIA E FINANCEIRA
34	JOAQUIM SANTANA DA COSTA FILHO	ALMOXARIFE - FOCCUS
35	JONAS MAICON SOUZA VARAO	ENFERMEIRO

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 34/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	





36	JORLENE DA SILVA COSTA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
37	JOSAFÁ GOMES MOREIRA	ANALISTA ADMINISTRATIVO
38	JOSÉ DAS NEVES MELO	AUXILIAR DE LIMPEZA - LITUCERA
39	JOSÉ RICARDO DE FREITAS SOUSA	PORTEIRO - FOCCUS
40	JUSCÉLIO PEREIRA LEITE	MAQUEIRO HOSPITALAR
41	KENYA CRISTINA VIEIRA DO CARMO	TECNICO EM ENFERMAGEM
42	LARISSA PEREIRA DE CARVALHO	FARMACÊUTICO
43	LEILIANE ALVES FERREIRA	TECNICO EM ENFERMAGEM
44	LEONARDO FRANCISCO DOS S. CARDOSO	ELETRICISTA - FIBRA
45	LUIZ ANTONIO PIRES SOARES	ELETRICISTA
46	LUIZ GONZAGA BARROS COELHO NETO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
47	LUIZ HENRIQUE MORAIS	ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
48	MANALDE FERREIRA DA SILVA	ENFERMEIRO
49	MANOEL JOACI GOMES	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
50	MARGARETE CAMPOS DA SILVA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
51	MARIA COSTA DA SILVA	TECNICO EM ENFERMAGEM
52	MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL
53	MARIA DA GUIA CLEMENTINO FERRAZ	CHEFE DO SETOR DE HOTELARIA HOSPITALAR
54	MARIA TÂNIA SILVEIRA DA COSTA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
55	MARILIA VIANA MIRANDA	ENFERMEIRO
56	MAYRA DE ALMEIRA XAVIER ALENCAR	ENFERMEIRO
57	MOYSES CANDIDO MORAES BORGES	ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
58	NARA SIQUEIRA DAMACENO	PSICOLOGO
59	NELIZAMAR DE OLIVIERA DOURADO	TECNICO EM ENFERMAGEM
60	NIKELLE OLIVEIRA COSTA GUIMARAES	TECNICO EM ENFERMAGEM
61	NILDENE SILVA ANDRADE BANDEIRA	ENFERMEIRO AUDITORA
62	PAULO CEZAR PEREIRA MARQUES	TECNICO EM ENFERMAGEM
63	RAILSON DA SILVA COSTA	RECEPÇÃO DIURNO
64	REGIANE DE OLIVEIRA ALVES	CHEFE DA UNIDADE DA WEB SAÚDE
65	ROBERTA KELLY FERREIRA	CHEFE DE SETOR DE GESTÃO DO ENSINO
66	ROSSINE AMBROSIO ALVES	CHEFE DA DIVISÃO DA GESTÃO DO CUIDADO
67	RUY FERREIRA DA SILVA	PSICÓLOGO
68	SAMUEL M. DA SILVA COSTA	RECEPCIONISTA - FOCCUS
69	TATIANA SOSUZA LEÃO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
70	THALITA COSTA RIBEIRO	ENFERMEIRO
71	THAMYS LORRAN BEZERRA DA SILVA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
72	URIEL VILAGELIM MIRANDA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
73	VALMISON DA SILVA NOGUEIRA	ELETRICISTA - FIBRA

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 35/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

74	VALQUÍRIA TEIXEIRA DA SILVA	RECEPCIONISTA - FOCCUS
75	VANESA BRANDÃO MARTINS DE MORAIS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
76	VINICIUS MACEDO DE SOUSA	TÉCNICO EM FARMÁCIA
77	WANNATHA DA MOTA MACÊDO	ENFERMEIRO
78	WEINER SOARES DE LIMA	CHEFE DO SETOR DE TISD
79	WUELDER AYRES DE ANDRAD	MOTORISTA
80	NORTON DAVID SANTOS ANDRADE	ANALISTA DE TI
81	ANA CLAUDIA CARVALHO SOUSA DE OLIVEIRA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
82	ALINNE AURELIO CARNEIRO	NUTRICIONISTA
83	HOZANA GOMES PEREIRA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
84	CLAUDEMIR DE ALBUQUERQUE PEREIRA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
85	GISLEANE LIMA DE SOUSA	ENFERMEIRO
86	CAROLINI SILVA BATISTA	ENFERMEIRO
87	LÍGIA DIVINA DE JESUS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
88	MARIA CRISTINA VERAS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
89	VILMA DUARTE SILVA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
90	RIVANDO SOUSA COSTA	ENFERMEIRO
91	JORGE CARNEIRO ALVES	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
92	CAROLINA SHARON BORGES SOARES	FARMACÊUTICO
93	ELISSON LIMA NASCIMENTO	TÉCNICO EM FARMÁCIA
94	MARCOS ANTONIO SILVA BATISTA	ENFERMEIRO
95	JOSÉ WILSON SILVA BRITO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
96	LAYONNEL NOBREGA ARAUJO	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO
97	MARCILEIDE SILVA DA LUZ	CAMAREIRA
98	EDISON SALES CORREA	ESTOQUISTA
99	LETÍCIA CARNEIRO VICENTE	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
100	LUANA LIMA DE OVIVEIRA	ENFERMEIRO
101	CLEUDIMAR CARVALHO DE SÁ	PORTEIRO
100	JEOVANE PEREIRA DE MIRANDA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
103	THAYANE MIRANDA DOS SANTOS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
104	CLAUDINETE SOUSA DOS SANTOS ROCHA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
105	CLEUDIMAR CARVALHO DE SÁ	PORTEIRO
106	MITALI CAVALCANTE BRITO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
107	CARLOS DE JESUS MARTINS SIQUEIRA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
108	JUSLAID SOUSA CARDOSO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
107	SANDRA MARIA VINHAL	ENFERMEIRO
108	YARA KELLIN DE OLIVEIRA LOPES	TÉCNICO EM FARMÁCIA
109	GARDENHA SOARES LIMA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM

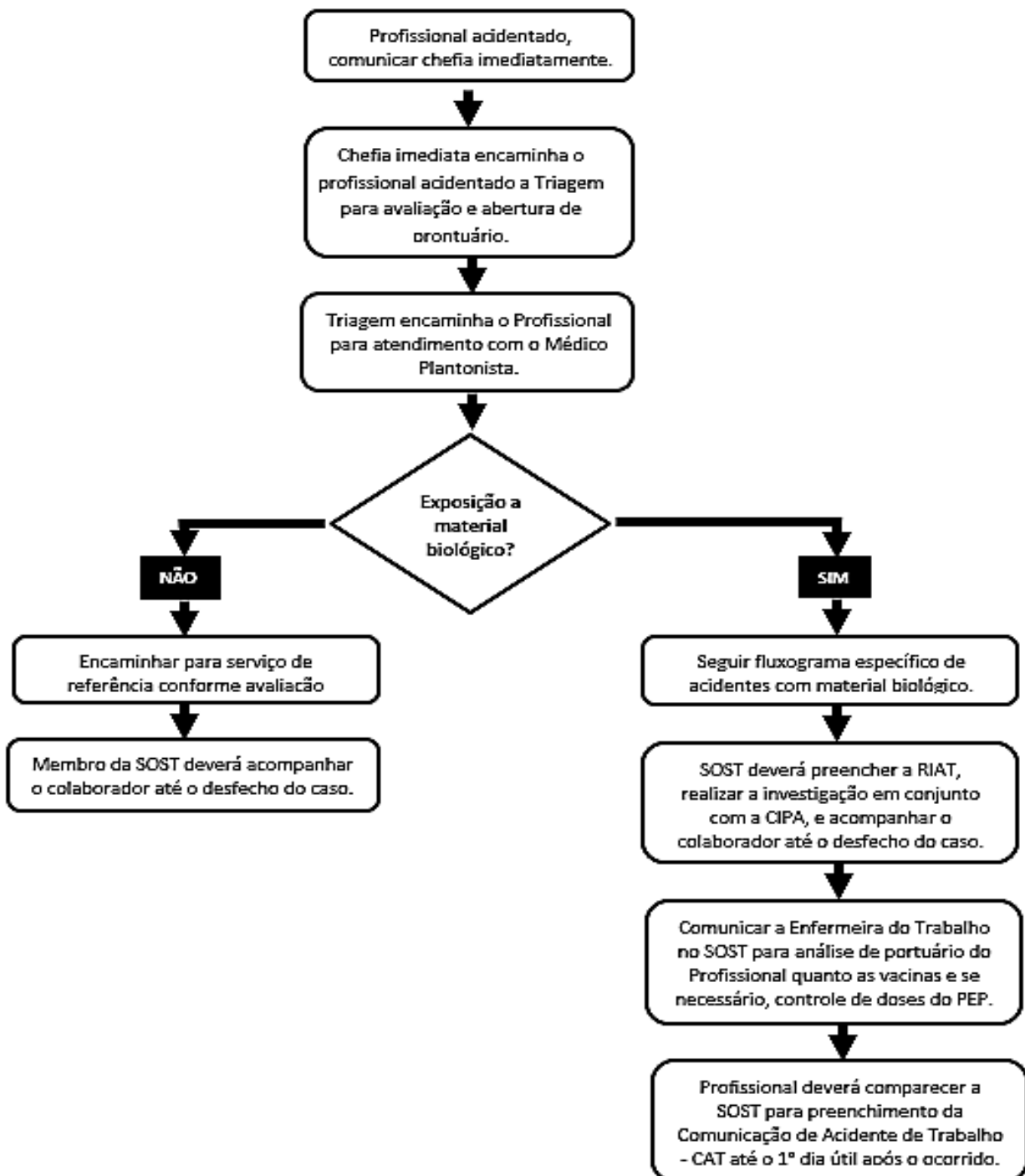
			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 36/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	





110	MARCIA MARIA BORGES DE SOUSA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
111	JULIANA GUIMARÃES SILVA DE ARAÚJO	ENFERMEIRO
112	LIDYANA ROSA PORTILHO BRAZ	ENFERMEIRO
113	ADULTRINO CÉSAR DA SILVA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
114	DALAENE APARECIDA GENEROSO SANTOS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
115	DHEYME CRISTYAN SILVA L. DE SOUSA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
116	ATHOS PINHEIRO DA SILVA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
117	GABRIELA DA SILVA GOMES	AUX. LOGISTICA
118	HINARA RODRIGUES BARROS LEMOS	AUX. SERVIÇOS GERAIS
119	AURIVAN PINTO DA SILVA	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO
120	ROSIRENE DOS SANTOS ALCANFOR	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
121	FABIO RUGGELLY GAMA DE OLIVEIRA	ENGENHEIRO CIVIL
122	NADIA RAQUEL MATOS OLIVEIRA	ENGENHEIRO ELETRICO
123	KENY TABDA ARRUDA	ENFERMEIRO
124	CLAUDENOR PEREIRA DOS SANTOS	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
125	ANTONIO PEDRO LEITE LEMOS	CHEFE DE UNIDADE MULTIPROFISSIONAL
126	MAICON LUCIO DOS SANTOS FIAES	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALH
127	JOSÉ ANTONIO SOBRINHO	PORTEIRO
128	JAKELINE SARAIVA DE MELO BRITO	PORTEIRO
129	JARINA ARAUJO DE SOUSA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 37/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

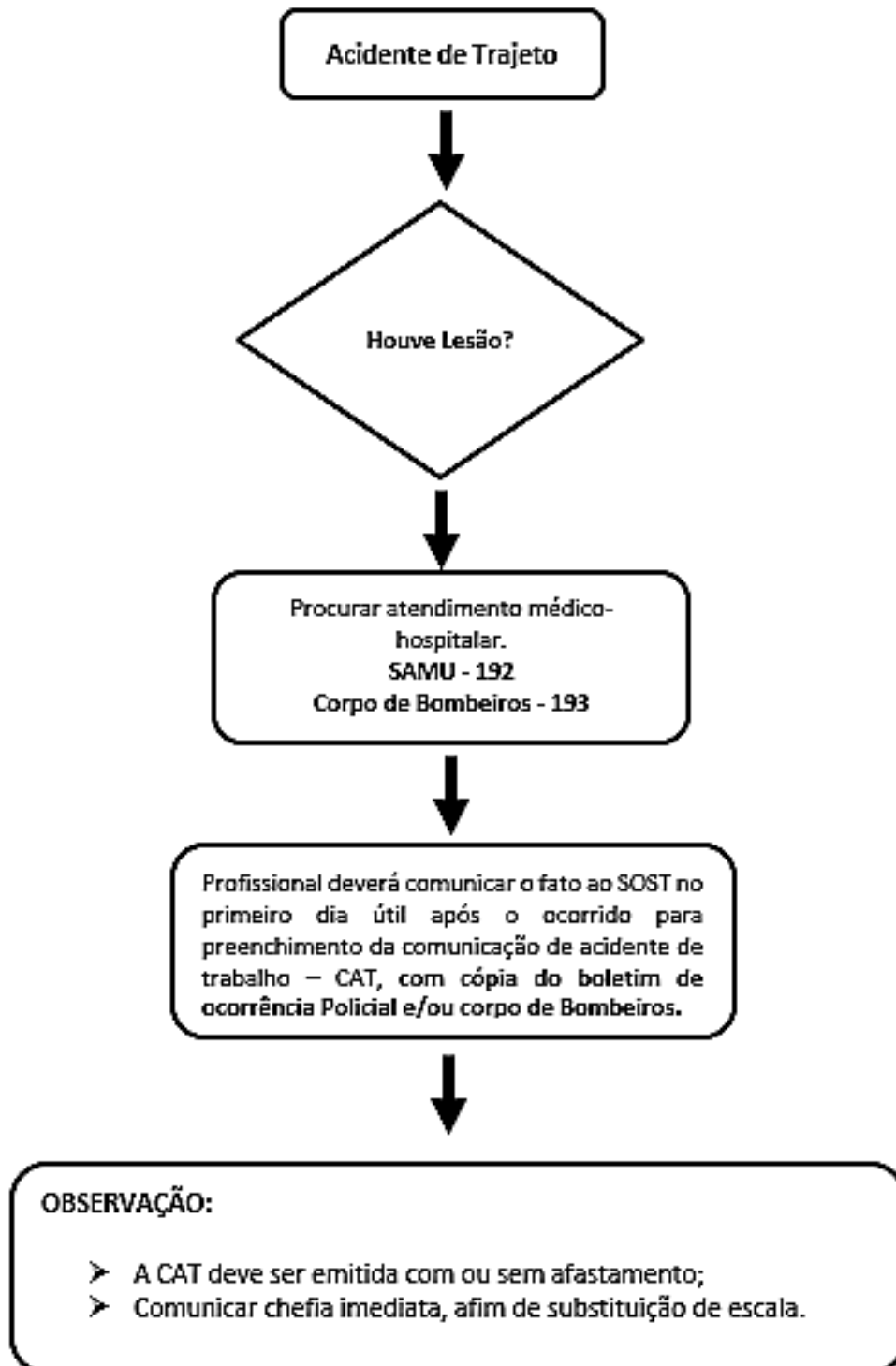
## Anexo VII - Fluxos de Acidentes de Trabalho





### a) Acidente típico



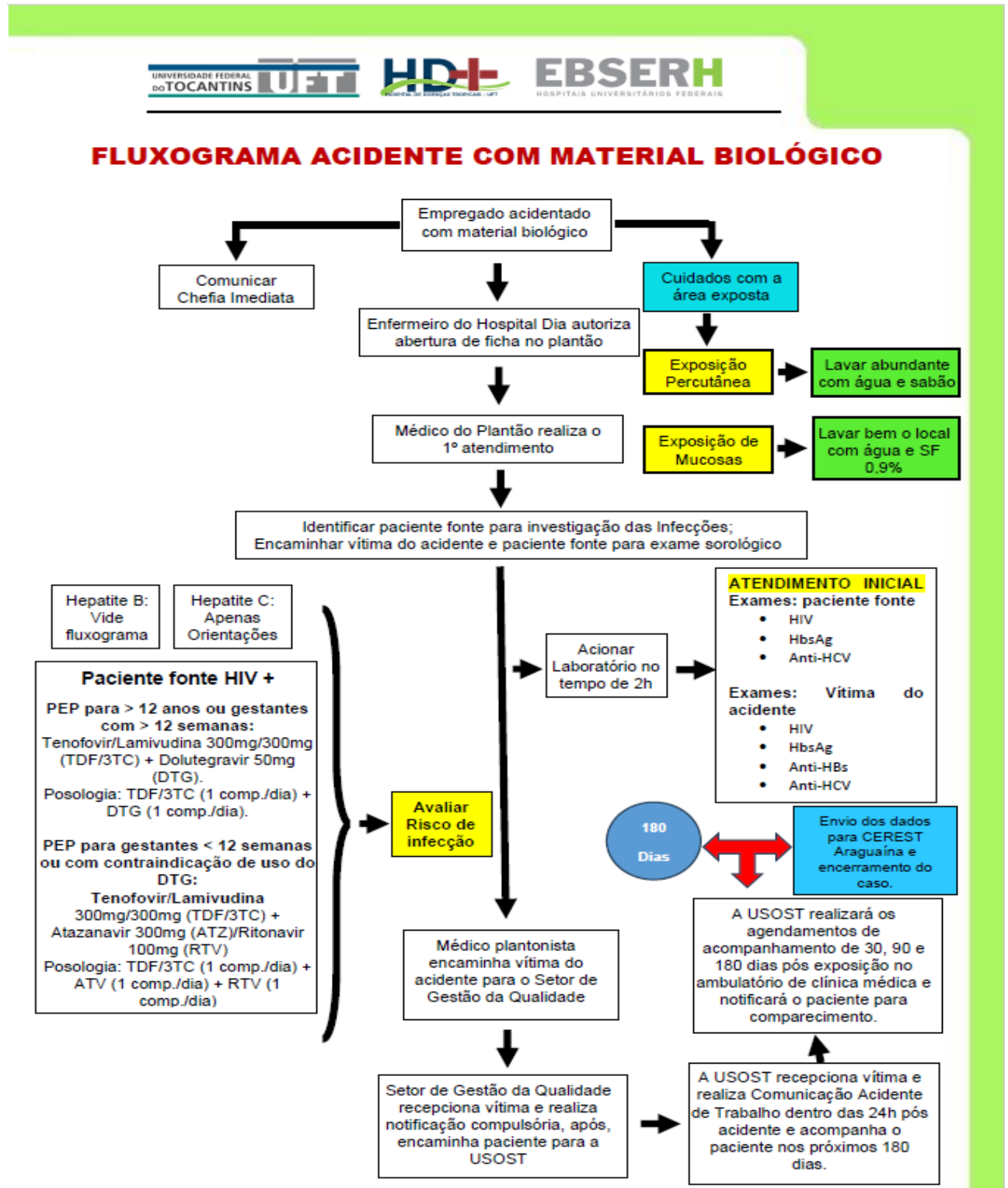
			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 38/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	





## b) Acidente de trajeto



			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 39/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

**c) Fluxograma Acidente com Material Biológico**



			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 40/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

## Anexo VIII - Plano de Remoção de Pacientes

### 1 Objetivo

Estabelecer diretrizes para a preparação e remoção dos pacientes das instalações, em caso de incêndios e emergências não relacionadas a incêndios, descrevendo ações e procedimentos a serem implementados e mantidos pelos setores responsáveis, de forma a garantir maior agilidade e segurança na evasão parcial ou total das edificações.

### 2 Responsabilidades

#### Brigadistas

Transmitir a ordem de evasão das instalações e conduzi-la conforme orientações do chefe da brigada e definições do Plano de Segurança Contra Incêndio e Emergências.

#### Médicos

Realizar análise clínica dos pacientes e promover as intervenções necessárias à sua remoção conforme as diretrizes estabelecidas neste Plano.

#### Médicos/Enfermeiros

Em caso de evasão das instalações, liberar imediatamente todos os pacientes em condições clínicas e de deslocamento, juntamente com seus acompanhantes, através da rota de fuga mais próxima, orientando-os sobre a sinalização a ser seguida para abandono da edificação;

Adotar ordem de evasão inversamente proporcional à gravidade do caso, preferencialmente através do uso de cadeiras de rodas e, quando indispensável, macas;





Acompanhar os pacientes dependentes, sob seus cuidados, durante sua remoção e não retornar à edificação até que autorizado.

#### Chefias das Unidades Assistenciais

Promover treinamento dos profissionais do setor quanto à execução do Plano de Remoção de Pacientes, considerando as particularidades inerentes a cada setor;

Garantir acolhimento dos pacientes graves advindos dos setores situados no pavimento sinistrado e dos pavimentos superiores a esse, que não possam ser retirados da edificação;

Dimensionar e promover a solicitação dos recursos necessários ao suporte à vida e à locomoção de todos os pacientes (macas e cadeiras de rodas) em caso de evasão das instalações.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 41/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

### Engenharia Clínica

Prover baterias adequadas para os equipamentos de suporte à vida, assim como as manutenções preventivas e corretivas desses equipamentos.

### Setor de Infraestrutura Física

Prover e manter em plena condição de uso geradores e infraestrutura predial de prevenção, detecção e combate a incêndio.

## 3 Descrição do Plano

### 3.1 Evasão das Instalações

Diante da necessidade de evasão parcial ou total das instalações, o Chefe da Brigada providenciará a comunicação a Triagem/Hospital Dia, para que o regulador do plantão médico assuma a liderança da operação de atendimento aos pacientes resgatados nos setores.

Importante: Antes do transporte dos pacientes devem ser eliminados os riscos de acidentes relacionados à projeção e contato com material biológico e perfuro cortantes.

#### 3.1.1 Pacientes internados nos andares, em observação ou aguardando internação no Hospital, em procedimento e em setores de diagnóstico:





O médico plantonista da Clínica Médica deverá assumir a liderança da operação nas unidades de internação, observando as seguintes condutas:

- A enfermeira coordenadora da Ala após tomar conhecimento do incêndio comunica ao restante da equipe a ocorrência e a possível necessidade de abandono da área;
- Mantém em seu poder a planilha de classificação de risco dos pacientes nas unidades de internação. A planilha deverá ser atualizada pela enfermagem sempre que houver alta ou internação no respectivo andar;
- Aguardar a ordem de evasão a ser dada pelo brigadista.

A equipe de enfermagem, mediante autorização médica irá liberar os pacientes do soro e/ou outros equipamentos, considerando a ordem de evasão inversamente proporcional à gravidade do caso, conforme segue:

- Os que deambulam;
- Os que serão resgatados sentados;
- Os que serão resgatados deitados.

A equipe de enfermagem irá encaminhar os pacientes para a porta de saída do setor, respeitando a ordem acima para que possam ser conduzidos pelos brigadistas às rotas de fuga ou elevadores de

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 42/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

emergência, conforme o caso, e meios de transporte disponibilizados pela equipe assistencial (cadeira de rodas, cama ou maca).

### 3.1.2 Pacientes internados na Unidade de Cuidados Semi-Intensivo:

O médico plantonista do setor deverá assumir a liderança da operação, observando as seguintes condutas:





- Avalia os pacientes de acordo com o grau de dependência de drogas e equipamentos contínuos;
- Determina os que poderão ser desconectados de equipamentos, drogas e outros acessos, autorizando sua liberação e condução pelos brigadistas, e os que aguardarão no setor o resgate pelos bombeiros;
- Se a condição permitir, os pacientes em ventilação mecânica deverão ser desconectados do ventilador e transportados com a utilização da unidade ventilatória ou com ventiladores de transporte, caso estejam disponíveis;
- Em caso de o foco de incêndio ser no setor, a equipe assistencial irá deslocar os pacientes para a área próxima mais segura, conforme orientação dos brigadistas ou bombeiros, obedecendo à ordem de evasão de forma inversamente proporcional à gravidade do caso.

### 3.2 Resgate

A partir da organização e seleção dos pacientes pelas lideranças da operação, o líder da brigada do setor conduz o resgate, direcionando os pacientes conforme segue:

**Tabela de Identificação de Pacientes por Forma de Locomoção**

TIPO DE LIMITAÇÃO	NÃO DEAMBULA	NÃO DEAMBULA	NÃO DEAMBULA	DEAMBULA
Forma de Locomoção	Deitado com aparelhos	Deitado	Sentado	Andando
Profissional que acompanha	Médico	Enfermeiro ou técnico de enfermagem	Técnico de enfermagem e serviços operacionais	Qualquer pessoa
Profissional que resgata	Bombeiro	Brigadista	Brigadista	Brigadista

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 43/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026

O que fazer	Até o atendimento dos bombeiros, devem-se agilizar a transferência dos pacientes para outras unidades localizadas abaixo do pavimento sinistrado	Os brigadistas conduzem os pacientes até os elevadores de emergência e o ascensorista brigadista efetua a descida expressa (01 cama ou maca/viagem)	Os brigadistas conduzem os pacientes até os elevadores de emergência e o ascensorista brigadista efetua a descida expressa (2 a 3 cadeirantes/viagem)	O brigadista direciona os pacientes para a rota de fuga mais próxima
-------------	--	---	---	--





### 3.3 Condutas conforme classificação das necessidades.

- a) Pacientes com capacidade de locomoção reduzida** - com muletas ou bengalas podem usar as rampas de modo independente: segura o corrimão com uma das mãos e com a outra mantém o seu instrumento de apoio.
- b) Cadeira de rodas** - transportados pela equipe de resgate através das rampas;
- c) Cárdio - Respiratória / Obesos** - pela dispnéia, andando de forma lenta e com períodos de descanso. Em situações de necessidade de rapidez, deverão ser carregados pela equipe de resgate em conjunto com os acompanhantes;
- d) Visual** - identificação da equipe em voz alta e explicações claras e objetivas. Deixe que ele segure seu ombro ou braço e os outros com as mesmas condições darão a mão aquele primeiro. Mencionar escadas e passagens.
- e) Auditiva** - estabelecer contato visual (apontar para cartazes, sinais luminosos etc.) com o indivíduo e se possível manter-se em local iluminado de frente para a pessoa para facilitar a leitura labial.
- f) Gestantes e idosos** - adotar as orientações daqueles com dificuldade de locomoção.
- g) Crianças** - as de colo devem ser transportadas pelos acompanhantes devidamente orientados pela equipe, os que caminham, de mãos dadas com os adultos.

### 4. Atendimento Médico

No ponto de encontro, cabe ao médico regulador do plantão do Pronto Atendimento:

- Estimar o número de pacientes que necessitarão de atendimento de urgência;
- Avaliar junto à equipe de saúde os pacientes quanto à gravidade;
- Avaliar a necessidade de transferência de pacientes para outra Unidade Hospitalar;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 44/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

- Providenciar esta transferência em transporte próprio ou no SAMU para uma das Unidades Hospitalar listadas no PAE;





### 5 Pontos de Encontro

São 05 os pontos de encontro conforme a **Anexo IX** e descritos abaixo:

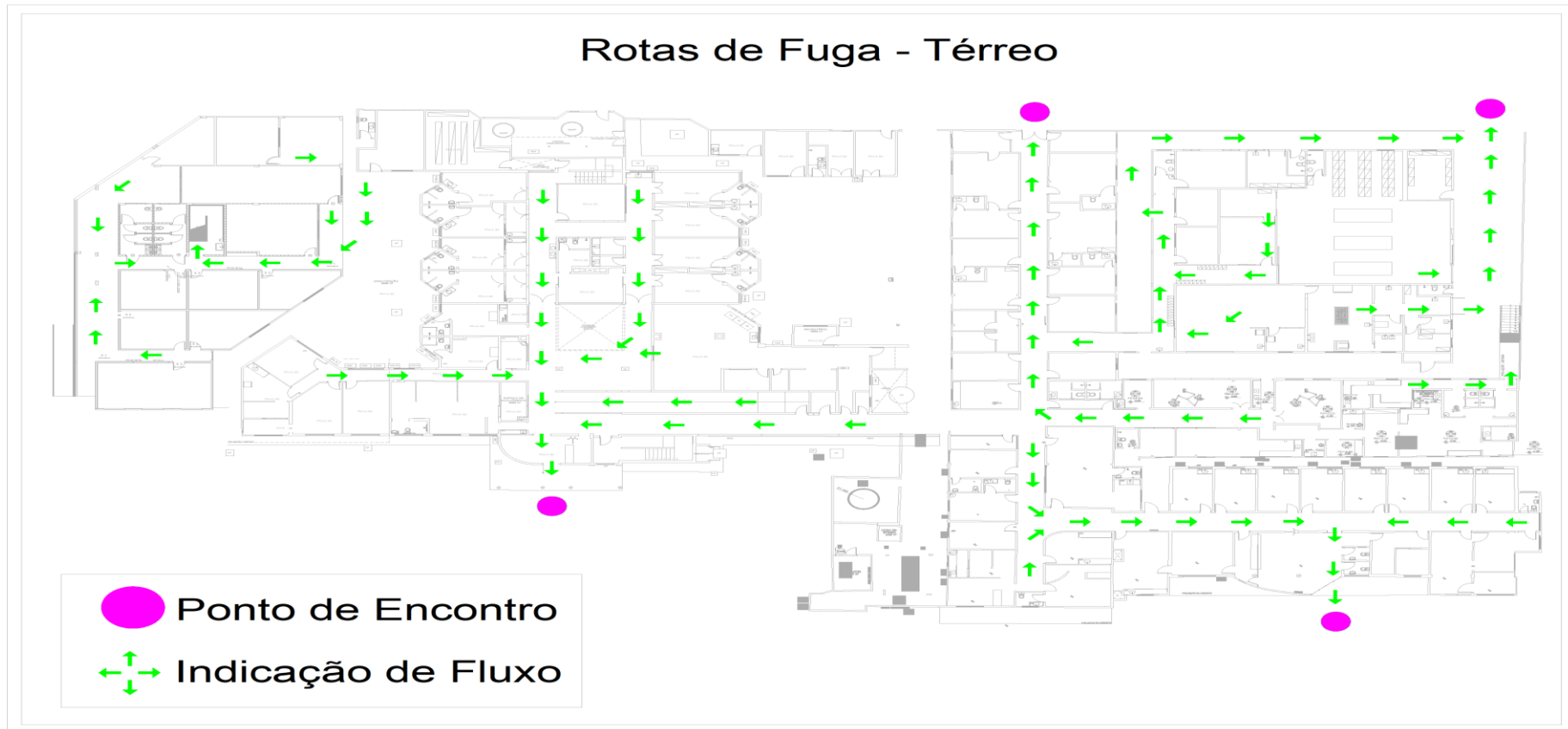
- **Ponto de Encontro 01 (PE 01)** - Área Externa - Fachada Principal - Entrada do Ambulatório - Avenida José de Brito
- **Ponto de Encontro 02 (PE 02)** - Área Externa - Fachada Principal - Portaria de Visitas - Jardim Gramado
- **Ponto de Encontro 03 (PE 03)** - Área Externa - Antiga Portaria Administrativa - Rua Caracas
- **Ponto de Encontro 04 (PE 04)** - Área Externa - Portão de Serviços da Cozinha - Rua Professora Maria Lima
- **Ponto de Encontro 05 (PE 05)** - Área Externa - Consultórios - Rua Professora Maria Lina





### 6 Retorno à Edificação

- Aguardar ordem de liberação do prédio a ser dada pelo Corpo de Bombeiros ou Defesa Civil;
- Conferir e realocar os pacientes nas enfermarias e leitos após limpos e liberados de acordo a NIR, com a ordem de prioridade médica e da patologia (isolamento ou não);
- Realocar os moveis, equipamentos, máquinas e instrumentos para dentro da edificação e se possível devolver ao seu local de origem se possível depois de limpo.

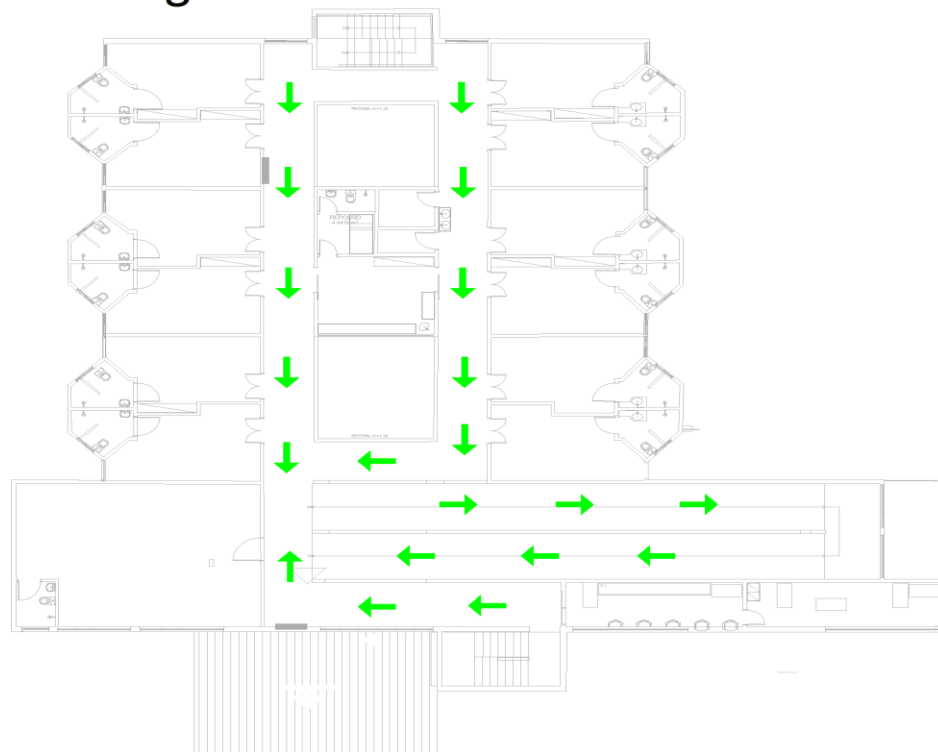
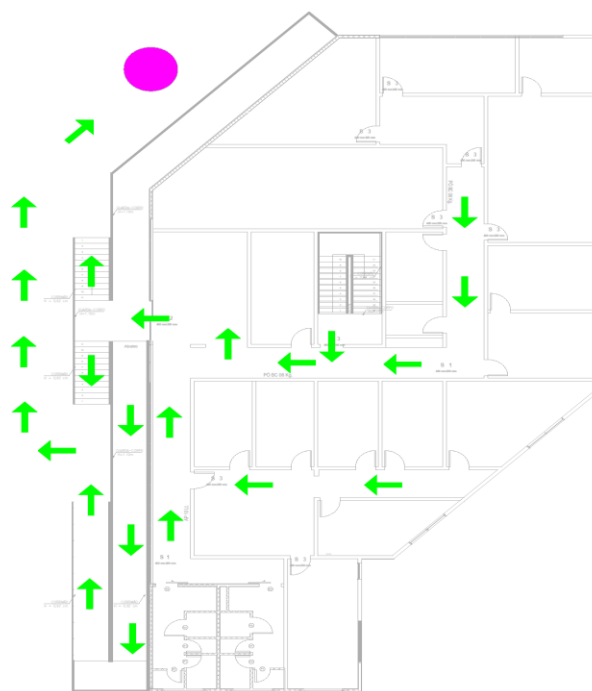
			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 45/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024 Versão: 01	Próxima revisão: 11/04/2026



### Anexo IX - Rotas de Fuga







			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 46/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

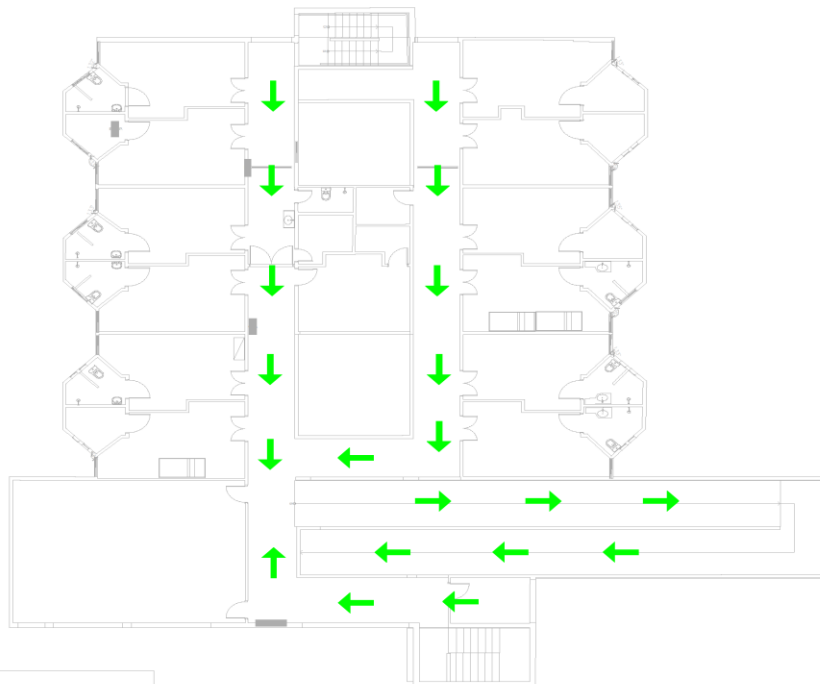
### Rotas de Fuga - 1º Andar









 Ponto de Encontro  
 Indicação de Fluxo

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 47/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

### Rotas de Fuga - 2º Andar



 Ponto de Encontro  
 Indicação de Fluxo

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PLANO</b>		PL.USOST.002 - Página 48/48	
Título do Documento	<b>PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE</b>		Emissão: 11/04/2024	Próxima revisão: 11/04/2026
			Versão: 01	

